

Barelli pede entendimento

BRASÍLIA — "Sem passar pelo primeiro turno não haverá segundo." Com esta comparação, o ministro do Trabalho, Walter Barelli, definiu o espírito do governo em relação às medidas de combate à inflação que serão anunciadas para a sociedade. Segundo ele, sem um orçamento equilibrado, o governo não poderá criar o novo indexador, a Unidade de Referência, e o programa para acabar com a inflação estará comprometido. "Tudo depende de nos sairmos bem no primeiro turno. O grande valor da equipe econômica é propor um orçamento sem déficit."

Na opinião de Barelli, é necessária uma ampla negociação com as lideranças políticas do país para que as sugestões do governo tenham boa acolhida. Neste rol, ele inclui os líderes partidários, a frente de prefeitos e os governadores. Ele declarou que está disponível para conversar com quem quer que seja sobre as propostas.